



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dr. Nelson Arns Neumann – Pastoral da Criança e o embasamento científico

Os líderes da Pastoral da Criança levam muitas informações todos os dias para as famílias que acompanham. Todas essas informações são muito pesquisadas e confirmadas por especialistas e possuem base científica sólida e atualizada. Mas não basta ter ótimas informações, pois elas precisam ser transmitidas da maneira correta para as famílias, por isso nossos líderes são treinados e acompanhados e carregam a missão de levar vida e em abundância. Para falar sobre a missão da Pastoral da Criança e o embasamento científico, convidamos o Dr. Nelson Arns Neumann, Coordenador Internacional e Coordenador Nacional Adjunto da Pastoral da Criança



Entrevistada: Dr. Nelson Arns Neumann
Coordenador Internacional e Coordenador Nacional Adjunto da Pastoral da Criança

Por que a Pastoral da Criança decidiu colocar o conhecimento científico dentro de seu trabalho, que é baseado no conhecimento oral e popular?

A Dra. Zilda, quando começou a Pastoral da Criança, dava uma grande ênfase a ter estudos científicos que embasassem as ações da Pastoral da Criança. É claro que precisamos ter muito amor e dedicação, mas também precisamos saber o que estamos falando, precisamos do conhecimento científico para que ninguém

seja orientado de forma incorreta e nem lesado dentre as pessoas que tentamos ajudar.

Como a Pastoral da Criança alia conhecimento científico com o saber popular?

Eu lembro quando fui trabalhar no Maranhão que eu perguntava como fazia depois do parto para saber a hora de cortar o cordão umbilical, as parteiras diziam "ah, a gente fica segurando, a hora que parar de pulsar é porque está na hora de cortar". Eu achei muito interessante, porque depois os estudos científicos mostraram que isso é verdade e inclusive é atualmente uma recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Certos conhecimentos populares são muito importantes, são frequentemente estudados e muitos são comprovados e devem continuar a serem usados. Outras coisas não devem, como, por exemplo, o costume de colocar esterco e teia de aranha no umbigo da criança depois que nascia, o que pode causar tétano neonatal, infecções e até a morte da criança. É importante saber o que deve ser feito ou não, estudar o porquê e o que tem por trás daquele costume, para cortar imediatamente algo que é nocivo para a saúde.

Como as parcerias com as universidades e instituições ajudam no conhecimento científico que a Pastoral da Criança quer transmitir para as famílias?

Tudo que a Pastoral da Criança faz tem embasamento científico através de fontes, como o Ministério da Saúde, Universidades, Organização Mundial da Saúde, Sociedades de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, para que possamos orientar as famílias de maneira correta. Por exemplo: por muito tempo se acreditou que colocar o bebê de barriga para cima era prejudicial. No entanto, os cientistas começaram a estudar porque as crianças tinham morte súbita e viram que colocar de barriga para cima podia prevenir até 70% das mortes infantis. As diversas campanhas que a Pastoral da Criança tem, como a do Soro Caseiro que tem um componente científico comprovado de que o açúcar ajuda a reabsorver o sal e hidrata a criança; Antibiótico Primeira Dose Imediata, em que 1 em cada 5 pessoas deixaram de morrer quando recebem logo após a consulta a primeira dose do antibiótico necessária para o tratamento; os primeiros 1000 Dias de vida da criança, que foi comprovado que o que acontece na barriga da mãe afeta a criança para sempre, assim como forma como a criança nasce, que o parto normal é muito melhor que a cesárea.

Como tratar assuntos, muitas vezes complexos, de maneira simples?

Em primeiro lugar, nossas equipes já tem um bocado de experiência para conversar com os líderes. Testamos a melhor maneira de abordagem e depois que já temos um certo consenso na equipe, testamos nas 5 regiões do país como falar e como as famílias acompanhadas entendem. No momento em que isso se consolida e percebemos que os líderes e famílias entendem o que

queremos comunicar, colocamos no Guia do Líder, que inclusive agora tem na versão eletrônica via aplicativo para celular, onde a pessoa consegue receber de forma correta o que há de mais moderno de uma maneira compreensível.

Como os líderes lidam com toda essa informação científica?

Nós damos prioridade para o que é mais comum e para a prevenção.

Como os líderes são formados para isso?

Eles tem 3 etapas fundamentais: primeiro a capacitação, de aproximadamente 50h, para saber a parte básica; depois o acompanhamento contínuo e, o principal de tudo, ela estar atenta ao serviço de saúde com as mães, verificando o que está acontecendo, e se auto avaliando nas Reuniões de Reflexão e Avaliação para ver se a mensagem está sendo transmitida e entendida de forma adequada e, se não estiver, esse líder consegue contatar outros níveis para tirar suas dúvidas e, juntos, conseguimos responder o que não ficou claro.

Como a Pastoral da Criança divulga o saber científico que interessa para as famílias acompanhadas?

O principal mecanismo é a conversa dos líderes com as famílias. O segundo meio é o Programa Viva a Vida, que você pode receber na sua casa e conta com entrevistas de pessoas altamente qualificadas e que estudam o assunto por semanas antes de vir ao ar e conversar com você sobre o que é importante para a sua saúde. Além disso, temos o site da Pastoral da Criança que, toda semana, tem temas aprofundados. Temos também a Revista, que chega para cada líder e, recentemente, lançamos o AppVisita Domiciliar, que você pode entrar na Play Store e baixar para ter acesso às dicas que temos para cada faixa etária.

Essa junção entre ciência e saber popular já acontece há algum tempo na Pastoral da Criança. Que resultados já foram alcançados?

A Revista Lancet, que é uma das mais importantes do mundo editada na Inglaterra, escreveu que a Pastoral da Criança foi um dos órgãos que mais contribuiu para a redução da mortalidade infantil. É óbvio que o Estado precisa fazer a parte dele, mas com a Pastoral da Criança, embasada pelo conhecimento científico, e com as famílias fazendo o seu devido esforço, a mortalidade infantil de fato diminuiu. Em todos esses anos de caminhada, percebemos que mesmo um governo perfeito não vai conseguir resolver todos os problemas de saúde se nós não fizermos nossa parte cuidando bem da criança, fazendo exercícios, comendo bem, evitando o álcool, as drogas, o cigarro, o excesso de sal, de açúcar etc. Somos o principal meio de preservação da nossa saúde e quando

algo dá errado, claro que o governo tem que estar lá para dar assistência para doenças que são inevitáveis.

Como vocês sabem que as pessoas compreenderam as orientações dadas pela Pastoral da Criança?

Um dos mecanismos para sabermos o que está dando certo é o Sistema de Informações que a Pastoral da Criança tem, que possui dados de comunidade a comunidade do Brasil todo desde 1990 e com isso conseguimos ver os indicadores para saber se a criança está de fato melhorando de saúde e nutrição e podemos perceber o que está dando certo e como os líderes estão fazendo bem o seu papel. Eventualmente, quando notamos algum sinal de alerta, entramos em contato para verificar o que está ocorrendo, esse acompanhamento contínuo é o que mais faz diferença. Ninguém aprende tudo do dia pra noite, querer saber mais e aprender no dia- a-dia, avaliar o que está sendo feito, é fundamental para que nos mantenhamos no caminho correto.

Entrevistada: Ir. Veneranda da Silva Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Jesus nos pede a alegria, hoje parecemos viver em tempo de tristeza e depressão. O que a senhora tem a dizer sobre isso?

A alegria transforma vidas, ambientes e até a nossa saúde, com alegria encaramos melhor os problemas, temos um pensamento mais positivo e temos mais confiança. Nossos olhos precisam ver a esperança, nossa mente precisa acreditar no melhor, nossa atitude diante do mundo deve ser alegre e corajosa, sorria, isso já é um bom começo. Desejo muitas alegrias na sua vida!